

S2 - Ep.02 - ILHA DO SAL

[INTRO]

Já pensou em visitar África?

Se nunca esteve naquele continente, o meu melhor conselho é começar por Cabo Verde e pela ilha do Sal.

Mas porquê o Sal?

Vou contar-lhe tudo neste novo episódio do Travel Notes.

[INTRO MÚSICA]

Cabo Verde tem dez ilhas, mas o Sal é talvez o destino mais conhecido neste país africano.

Visitei esta pequena ilha durante uma semana, de norte a sul, de este a oeste, para descobrir as suas principais atracções.

Se procura um destino de praia onde possa praticar vários desportos aquáticos, explorar trilhas de jipe, comer pratos deliciosos, e socializar com um dos povos africanos mais simpáticos do mundo, fique atento!

[MÚSICA]

Então, vamos conhecer um pouco da ilha.

Sendo uma das ilhas mais pequenas de Cabo Verde, com um total de 216 km, não são necessários muitos dias para conhecer as principais atracções do Sal.

A paisagem é seca e até um pouco desolada.

Isto é causado pela sua proximidade ao continente africano e pela exposição aos fortes ventos que trazem as areias do deserto do Sahara.

A ilha do Sal só foi habitada no século XIX, quando começaram as operações de extração de sal em Pedra de Lume.

Apesar da sua origem vulcânica, o Sal é uma espécie de ilha plana. Monte Grande é a sua maior elevação, que atinge os 405 m.

Por isso, tome nota desta viagem:

- O Sal tem 39 mil habitantes;
- A língua oficial é o português, embora o dialecto local, o crioulo, seja também falado;
- A moeda é o escudo cabo-verdiano, mas a maioria dos preços também aparece em euros;
- As cidades mais povoadas são Espargos, Santa Maria e Palmeira.

[MÚSICA]

Numa ilha tão pequena, seria de pensar que não houvesse muitas coisas para fazer.

Mas o Sal oferece muitas actividades, ainda mais, se for um amante de desportos aquáticos.

Mas antes de ir para a água, comecemos pela Pedra de Lume.

Em 1796, um homem chamado Manuel António Martins, um comerciante rico, começou a explorar o sal neste local, o que trouxe as primeiras povoações para a ilha.

As salinas de Pedra de Lume fazem um cenário estranho.

Localizadas no interior da cratera de um vulcão extinto, a cor branca e rosa das águas salinas contrasta com a paisagem castanha e seca que a rodeia.

O local está orientado para o turismo, já que esta é uma das principais atrações da ilha. Por isso, terá de pagar para entrar.

No interior, encontrará um pequeno complexo com um bar e uma zona de spa, com um chuveiro e cadeiras para descansar e apreciar a vista.

As salinas podem ser visitadas, mas o mais divertido é entrar na água e desfrutar da sensação de flutuação.

Mas a Pedra de Lume não são as únicas salinas da ilha.

A poucos quilómetros a norte de Santa Maria está a Reserva Natural da Costa da Fragata, que também tem um complexo de minas de sal que está agora inativo.

Esta paisagem protegida pode ser visitada de carro, mas sugiro que vá a cavalo para uma experiência diferente.

[MÚSICA]

Como comecei a dizer-lhe neste episódio, os desportos aquáticos atraem muitos dos turistas à ilha do Sal.

Comecemos pelo surf, o meu desporto favorito, claro.

Quando se trata de surfar em Cabo Verde, a Ponta Preta, na ilha do Sal, é um dos locais mais famosos do país.

É uma onda que corre longa e perfeita para a direita, sobre fundo rochoso e água cristalina.

É também um local onde se pode encontrar muitos kitesurfistas em dias de vento.

De facto, a Ilha do Sal é, sem dúvida, um paraíso para os amantes dos desportos de vento, especialmente o windsurf ou o kitesurf.

O potencial deste lugar para estas actividades é inegável e, por esta razão, existem muitos centros de aprendizagem e lojas de aluguer de equipamento.

A propósito, se não for amante de desportos, pode simplesmente reservar o seu tempo para desfrutar da praia.

A Ponta do Sinó é uma extensa faixa de areia que serve de frente de praia para inúmeros resorts no Sal e é uma visita obrigatória.

[MÚSICA]

Por falar em lugares de visita obrigatória no Sal, Santa Maria é um deles.

É engraçado que antes de ler qualquer coisa sobre o Cais de Santa Maria, fui atraído a esse lugar enquanto caminhava pelo centro da cidade.

Aqui verá jovens a esculpir pedra, raparigas a construir pulseiras feitas de conchas, músicos a tocar sons cabo-verdianos na guitarra, e, no final, os vendedores de peixe a trabalhar o peixe que acabou de chegar nos barcos.

O ambiente é frenético e faz-nos sentir a cultura local.

Nota de viagem!

Por baixo do Cais de Santa Maria, perto dos seus pilares, juntam-se milhares de peixes. Por isso, pegue numa máscara de mergulho e vá dar uma olhadela!

A rua comercial de Santa Maria, que está fechada ao trânsito automóvel, é um excelente local para procurar lojas de artesanato com as cores e padrões de Cabo Verde.

Como está na área comercial, é natural que seja abordado por vendedores que tentam atrair clientes para as suas lojas.

Há muitas outras coisas a fazer na ilha do Sal, por isso tome nota:

- Pode caminhar entre pequenos tubarões de recife na Shark Bay, a cerca de 10 minutos de jipe da Pedra de Lume;
- Visitar o porto de Palmeira, onde também pode apanhar um barco para ir até à ilha mais próxima, Boa Vista;
- Mergulhar em Buracona, a 5 km de Palmeira, uma grande piscina natural que também tem uma caverna onde se pode ver o que eles chamam de "Olho Azul";
- Subir ao miradouro de Espargos e ter um vista sobre a cidade mais povoada da ilha;
- Fazer um passeio de jipe até Monte Leão, na costa oeste do Sal;
- Ou tomar banho na Calheta Funda, uma pequena baía a 5 km de Santa Maria.

Todas estas atividades estão mais desenvolvidas no guia completo que escrevi para o marleneonthemove.com.

Aí também pode encontrar mais informações sobre alojamento e transportes na ilha.

Vou deixar a ligação na descrição deste episódio.

[MÚSICA]

Claro que não podia terminar este episódio sem falar de duas outras coisas incríveis na Ilha do Sal: a Comida e o Povo!

Ir ao Sal e não provar o prato típico local é impensável!

Estou a falar da famosa cachupa, claro. Este cozido de feijão cabo-verdiano é muito famoso e por uma boa razão.

Nota de viagem!

Peça uma "Cachupa Rica" no Café Criolo em Santa Maria. Vai agradecer-me mais tarde!

Quanto ao povo, eles conquistaram-me pelos seus modos amigáveis e bom humor. Sempre prontos a ajudar, provaram ser os anfitriões perfeitos.

E com esta nota especial, termino este episódio.

Espero que tenha gostado e, se tiver alguma dúvida, sinta-se à vontade para me contactar.

Certifique-se de que segue este podcast para não perder um novo episódio de viagem todos os meses.

Boas viagens!